

## ATIVIDADE 3 – INICIANDO A MELHORIA DE PROCESSO

*Pedro Antônio de Souza (201810557)*

### 1. DEFININDO “PROCESSO”

Um **processo** é um grupo de atividades que, ao se inter-relacionarem, geram um produto partindo de um estado inicial. Detalhando mais, o processo é composto por uma motivação (produto que se deseja gerar), atividades a serem executadas e um conjunto de ferramentas para atingir o objetivo.

Executamos vários processos em situações do dia a dia, como por exemplo a preparação de café. Nesse processo, de acordo com a quantidade de café que deseja-se obter, tem-se como atividades esquentar a quantidade correta de água, reservar uma quantidade satisfatória de pó de café no coador e, por fim, coar o pó. Através desse processo, obtém-se o produto desejado: o café coado.

### 2. PROCESSOS RELEVANTES PARA A GARANTIA DE ENTREGA NO PRAZO E A QUALIDADE DOS SISTEMAS

De acordo com o guia do MPS.BR, ao aplicar os processos **Gerência de Projetos (GPR)** e **Gerência de Requisitos (GRE)** na produção de sistemas, presume-se que o produto seja entregue dentro do prazo com a qualidade assegurada.

Um dos resultados esperados no emprego da GPR é o estabelecimento e manutenção do orçamento e cronograma do projeto. Assim, assegura-se o cumprimento de prazos.

Em relação à adoção da GRE, espera-se que sejam feitas revisões em planos e produtos de trabalho do projeto a fim de identificar e corrigir inconsistências em relação aos requisitos. Dessa forma, a qualidade do sistema é beneficiada.

### 3. DEFININDO “MELHORIA DE PROCESSO DE SOFTWARE”

A **melhoria de processo de software** é toda ação de mudança dos processos de uma organização visando aprimorá-los para que eles correspondam às necessidades de negócio e assegure que as metas sejam alcançadas de forma efetiva.

#### 4. ANÁLISE DA EMPRESA TecUFLA

- a) Os principais processos que podem auxiliar na resolução dos problemas da TecUfla são **Gerência de Projetos (GPR)**, **Gerência de Requisitos (GRE)** e **Gerência de Configuração (GCO)** e **Garantia de Qualidade (GQA)**.

Com a utilização do GPR espera-se que seja melhorada a identificação dos riscos do projeto e seus impactos. Assim, o tratamento das falhas são facilmente determinados e documentos.

O GRE contribui para que os requisitos do sistema sejam implementados apropriadamente. Dessa forma, evita-se o desconhecimento da motivação das alterações no software, já que haverá equivalência entre requisitos e produto. De forma similar, o GCO pode beneficiar a rastreabilidade de modificações, pois através dele é feito o controle de versão.

Por fim, o GQA pode auxiliar na prevenção de falhas nas novas versões do sistema e na adição de novas funcionalidades, já que seu propósito é assegurar que o produto esteja em conformidade com os planos, procedimentos e padrões estabelecidos.

- b) Em relação ao GRE, é importante que o projeto disponha de uma pessoa dedicada ao entendimento dos requisitos para que eles sejam corretamente implementados. Algumas metodologias ágeis incentivam cargos com essa atribuição, como o *Product Owner* (PO) no Scrum. Assim, sugere-se que a TecUfla capacite ou contrate um profissional para essa área a fim de evitar problemas de inconformidade entre produto e requisitos.

Além disso, o GCO também contribui para controlar as mudanças realizadas e gerenciamento das múltiplas versões do sistema. Portanto, é indispensável que se utilize ferramentas de controle de versão para que as implementações sejam auditáveis e rastreáveis.

- c) Para os problemas relacionados às falhas do sistema, pode-se avaliar a efetividade das melhorias aplicadas através de relatórios de reclamações dos clientes. Em relação às dificuldades encontradas pelos desenvolvedores e equipe de manutenção, pode-se analisar o *feedback* dos profissionais nas reuniões para esse fim, como as

Retrospectivas no Scrum. Em ambos os casos, caso haja queda nas reclamações, entende-se que as melhorias foram efetivas.